

AEP Link aponta o caminho da cooperação

A Associação Empresarial de Portugal juntou em Castelo Branco responsáveis por empresas, associações, ensino superior e autarquias numa sessão do AEP. Link, um projeto nacional que está a percorrer 12 localidades até ao final de outubro. No CEi- Centro de Empresas Inovadoras ouviu-se falar da importância da colaboração entre as empresas e outros agentes, que na opinião da organização "poderão beneficiar mutuamente, identificar, potenciar e concretizar novas oportunidades de negócio e parceria", escreveu a AEP em comunicado.

Branca Pereira, a coordenadora do projeto "Portugal Sou Eu", que promove as marcas portuguesas, disse que o espírito de empenhamento "é isto mesmo: ter um objetivo e recorrer à cooperação". No painel so-

bre investimento sentaram-se os responsáveis de duas empresas alojadas no CEi, a Allbesmart e a Salys, que deram os seus testemunhos sobre estas questões. Paulo

Marques, da Allbesmart, salientou a importância de não trabalhar sozinho. "Ter uma sociedade é muito importante, e com uma equipa é mais fácil. Tenho

experiência em programas do Portugal 2020, mas o problema é o tempo de aprovação do projeto e o pagamento, que demora ainda mais tempo".

Por seu lado, Luís Lavoura, da Salys, explicou que tem focado o seu investimento no desenvolvimento e criação do produto, e atualmente na produção, "porque acreditamos no produto". Os problemas relacionados com o financiamento têm sido superados com outros apoios. "Procuramos o que existe ao nível de prémios e concursos de ideias, sem recorrer à banca: o mais importante não é o que vendi hoje, mas o que planei hoje para semear mais tarde. Trabalho muito por instinto e é um dia de cada vez. Leio muito e investigo todos os dias", afirmou.

Pelo AEP Link passou também a presidente da InovCluster- Associação do Cluster Agro-Industrial do Centro, que tem sede em Castelo Branco. Cláudia Domingues pediu aos participantes que façam da

cooperação "uma prática diária".

A também vereadora da Câmara Municipal de Castelo Branco disse ainda que estes organismos "têm um papel fundamental na cooperação, e tentamos mostrar que temos uma qualidade de vida ímpar, com condições de excelência, para atrair mais pessoas para o distrito". Uma ideia que foi realçada também por António Fernandes, o presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco, que admitiu ainda que o politécnico "não seria o mesmo sem o apoio da câmara municipal, que esteve disponível para a reaproximação que fizemos nos últimos anos, e que tem ajudado na acessibilidade que o politécnico tem tido para que os estudantes façam aqui os seus estudos".



Empresários locais participaram no encontro